

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS
LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

MARIA GENI DOS SANTOS SILVA

**AULAS DE PORTUGUÊS NO FACEBOOK: UNIDADE BÁSICA E
MULTIMODALIDADE**

**MACEIÓ-AL
Agosto de 2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS
LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

MARIA GENI DOS SANTOS SILVA

**AULAS DE PORTUGUÊS NO FACEBOOK: UNIDADE BÁSICA E
MULTIMODALIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado à Faculdade de Letras da
Universidade Federal de Alagoas, como
requisito parcial para obtenção da graduação
em Língua Portuguesa - Licenciatura.
Orientadora: Profa. Dra. Adna de Almeida
Lopes.

MACEIÓ-AL
Agosto de 2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586a Silva, Maria Geni dos Santos.
Aulas de português no Facebook : unidade básica e multimodalidade / Maria Geni dos Santos Silva. – 2022.
30 f. : il.

Orientadora: Adna de Almeida Lopes.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Letras - Português) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Letras. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 29-30.

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino. 2. Multimodalidade. 3. Facebook (Rede social on-line). I. Título.

CDU: 821.134.3(81):004.738.5

As letras e a ciência só tomarão o seu verdadeiro lugar na obra do desenvolvimento humano no dia em que, livres de toda a servidão mercenária, forem exclusivamente cultivadas pelos que as amam e para os que as amam.

Piotr Kropotkin

Este trabalho é dedicado à minha mãe, dona Nília.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe, dona Nília, por sempre está me acompanhando,
apoando e ajudando em toda a minha jornada;
a minha irmã Jaqueline por ter me apoiando durante toda a graduação; e
a minha orientadora, Profa. Adna Lopes, por toda a paciência.

RESUMO

A utilização do raciocínio permitiu à humanidade criar várias tecnologias, dentre elas as chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com isso, novos conhecimentos vieram à tona pelo uso da internet e de suas diversificadas ferramentas. Atualmente, existe uma grande preocupação por parte dos pesquisadores em educação quanto à necessidade crescente de incorporar as TIC às práticas escolares para o ensino da escrita e leitura, visando aos multiletramentos para discentes na educação básica. Desenvolvido em 2004, por universitários de Harvard, o *Facebook* surgiu com o objetivo de conectar estudantes que tivessem o perfil dos alunos da universidade. A partir de 2006, esse meio de comunicação se popularizou, começando a ser utilizado por pessoas com diferentes perfis e objetivos. Nunca se precisou tanto de plataformas alternativas de ensino como nos dias atuais, principalmente no momento em que a humanidade vivenciou a pandemia do SARS-COV-2, impossibilitando a ida de milhares de estudantes à escola. O *Facebook* tornou-se, então, um dos meios ainda mais fortes de conexão desses alunos com o conhecimento, mas vinha sendo utilizado como ferramenta para o ensino mesmo antes do surgimento do vírus do Covid 19. O objetivo deste trabalho foi analisar aulas de língua portuguesa no *Facebook*, observando, especificamente, o texto como unidade básica da língua e o uso de recursos multimodais como vídeo, imagem, áudio. Trata-se de uma pesquisa de campo (digital), qualitativa e interpretativista. Para a sua consolidação, foram selecionados e analisados vídeos de livre acesso disponibilizados no *Facebook*, sendo realizada também pesquisa bibliográfica para embasamento e discussão dos dados obtidos. A partir das análises realizadas, foi possível evidenciar que o *Facebook* se enquadra como ferramenta multimodal, pelo uso de diferentes linguagens contemporâneas: verbal, imagética e videográfica, na explicação situada dos conteúdos, atendendo ao conceito de multimodalidade, para a eficácia do ensino e da aprendizagem.

Palavras-chave: Português. Ensino. Unidade básica. Multimodalidade. Facebook.

ABSTRACT

The use of reasoning allowed humanity to create several technologies, Information and Communication Technologies (ICT) in turn, through the internet and its tools, enable the acquisition of new knowledge, there is currently a great concern on the part of researchers in education and the growing need to incorporate ICTs into school practices for teaching writing and reading with the aim of multi-literacy for students in basic education. Developed in 2004 by Harvard university students, Facebook emerged with the objective of connecting students who had the profile of university students, so from 2006 this means of communication became popular, starting to be used by people with different profiles and goals. Alternative teaching platforms have never been needed as much as today, when humanity is experiencing the SARS-COV-2 pandemic, making it impossible for thousands of students to go to school, making Facebook an even stronger means of connecting these students. students to teaching, however, Facebook has been used as a tool for teaching even before the emergence of the Covid 19 virus. multimodal as video, image, audio. The present work is a field research (digital), qualitative and interpretive, for its consolidation were selected and analyzed videos of free access available on Facebook, being also carried out a bibliographic research for basement and discussion of the obtained data. From the analyzes carried out, it was possible to show that Facebook fits as a multimodal tool, to the detriment of the use of videos and memes inserted in the classes to explain the contents, the authors argue that the Portuguese classes analyzed fit the concept of multimodality , which can be used effectively for teaching.

Keywords: Language Unit, Facebook. Multimodality. Portuguese. Learning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 Multimodalidade: as linguagens contemporâneas na aula de Português.....	11
2.2 O <i>Facebook</i> como ferramenta de ensino	13
3. METODOLOGIA	15
3.1 A coleta dos dados.....	15
3.1.1 Coleta feita de 27/08 a 01/09/2020:	16
3.1.2 Coleta feita em 03/09/2020:	17
3.1.3 Coleta feita em 04/09/2020:	17
3.1.4 Coleta feita em 09/09/2020:	18
3.2 A seleção dos dados para análise.....	18
4. ANÁLISE DAS AULAS: UNIDADE DA LÍNGUA E RECURSOS MULTIMODAIS.....	20
4.1. Análise dado I	20
4.2. Análise dado II	22
4.3. Análise dado III	23
4.4. Análise dado IV.....	24
4.5. Análise dado V	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

A utilização do raciocínio permitiu à humanidade criar diversas tecnologias, algumas destas tão remotas quanto a própria espécie humana. As Tecnologias da Informação e Comunicação TIC, principalmente através da utilização da internet e suas ferramentas, facilitam a aquisição de novos conhecimentos, além de novos contextos de inclusão, interação, relacionamentos e o desenvolvimento de novas competências. É importante considerar que atualmente os celulares e os computadores fazem parte de nossas vidas, aumentando a proximidade virtual (CAVALCANTE, 2015).

Existe atualmente uma grande preocupação por parte dos pesquisadores em educação acerca da necessidade crescente de incorporar as TIC às práticas escolares para o ensino da escrita e leitura com objetivo de multiletramento para discentes da educação básica, especialmente quando se refere ao letramento digital. Em decorrência da ampla utilização de aparelhos eletrônicos para a comunicação, através das redes sociais, evidencia-se a relevância da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas para a promoção do processo de ensino aprendizagem (GUERRA, 2015).

Desenvolvido em 2004, por universitários de Harvard, o Facebook surgiu inicialmente com objetivo de conectar estudantes que tivessem o perfil dos alunos da universidade. Logo, a partir de 2006 esse meio de comunicação popularizou-se e estendeu-se a diferentes indivíduos com diferentes perfis e objetivos (SCHERER; FARIAS, 2018).

Ao adentrar na graduação, em algumas disciplinas, vivenciei um amplo debate sobre a utilização das redes sociais como ferramenta de ensino-aprendizagem e suas diversas possibilidades, bem como as probabilidades de utilizar este meio para trabalhar com gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa.

Nunca se precisou tanto de plataformas alternativas de ensino como no momento em que se vivenciou a pandemia do SARS-COV-2, impossibilitando a ida de milhares de estudantes a escola, tornando o Facebook um meio ainda mais forte de conexão desses alunos ao ensino. Porém, trocas de conhecimento já vêm sendo feitas por ele muito antes da pandemia, com a criação de grupos e/ou páginas para divulgação de conteúdos e

chats de conversa para discussão entre eles. A pandemia reforçou a necessidade de adoção de diversas metodologias para o ensino.

O *Facebook* é atualmente uma das redes sociais mais populares, consequentemente uma das mais utilizadas em todo mundo, possuindo um alto fluxo de informações, sendo possível inclusive direcionar sua utilização para fins educativos. A rede social apresenta inovações e proporciona o compartilhamento facilitado de conteúdo, oferecendo mais uma possibilidade de mudança nos modelos de ensino-aprendizagem utilizados tradicionalmente (MOURA; JUSTUS, 2016).

Justifica-se a utilização do *Facebook* como uma forma de ministrar aulas de português com a simplicidade e a facilidade de utilização da rede social, pela possibilidade de interação (síncrona e assíncrona) dos alunos e dos professores, da utilização de recursos como textos, vídeos e dentre outros, além da possibilidade de se avaliar o impacto das novas tecnologias na linguagem e o papel da linguagem perante estas tecnologias (LUDARDON, 2013).

O objetivo deste trabalho é analisar em aulas de língua portuguesa o texto como unidade da língua e o uso de recursos multimodais como vídeo, imagem e áudio. Ele está dividido nas seguintes partes: a Fundamentação Teórica, em que se apresentam estudos sobre multimodalidade e linguagens contemporâneas na aula de Português e sobre o *Facebook* como ferramenta de ensino; a Metodologia, em que se descreve a realização da coleta dos dados e da seleção desses dados para análise; e a Análise das Aulas, discutindo a unidade da língua adotada e os recursos multimodais, com descrição e reflexão sobre cinco videoaulas selecionadas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Multimodalidade: as linguagens contemporâneas na aula de Português

Antunes (2020), em sua obra, descreve a dimensão da textualidade na dimensão da compreensão do fenômeno linguístico. A autora cita que a linguística sofreu diversas influências, principalmente da pragmática e das perspectivas interacionais, conduzindo a linguística a um âmbito mais plano, sendo utilizada amplamente como forma de atuação social e interação dialógica, sendo conduzida até a textualidade, para facilitar o entendimento, resumidamente descreve-se dois consensos: primeiramente que utilizar a linguagem é uma forma de agir socialmente e o segundo é que interagir com outros e o que dessas coisas, são possíveis apenas através do texto.

Para Barbosa (2018), as práticas relacionadas à linguagem contemporânea englobam não apenas os novos gêneros e textos com características multissemióticas e multididáticas, mas envolvem um universo ainda mais amplo de produção, configuração, de disponibilização e interação. As novas ferramentas utilizadas para a edição de textos, fotos, vídeos e áudios, tornam os textos multissemióticos acessíveis a qualquer um através de sua disseminação nas redes sociais.

Antunes (2019) pontua que no âmbito da linguística é unânime a afirmação de que o ensino baseado em frases ou pares de frases soltas é irrelevante, principalmente ao que se diz respeito a questões relativas ao seu funcionamento, basicamente não cabem nos limites da frase. É necessário citar os recursos de coesão textual, os quais geralmente ultrapassam as fronteiras sintáticas das frases e dos pares de frases.

De acordo com Antunes (2014), as multimodalidades não verbais como, vídeos, memes, gifs, músicas etc, utilizados pelos professores de português para abordagem do conteúdo combina com as inovações no ensino pela chegada das tecnologias, trazendo com ela o uso das redes sociais como meio comunicativo. O autor, nos faz perceber que, o professor ainda está muito preso ao ensino da gramática, focando em análise e identificação de prescrições e frases soltas, muitas vezes analisadas sem nenhuma referência prévia a algum contexto específico. Para Souza (2014, p.4):

Atualmente tem-se falado muito em gêneros multimodais, a pluralidade de linguagens associado aos usos de novas tecnologias tem feito parte do cotidiano dos alunos e isso tem se refletido dentro da escola. Novos modos de interação têm surgido e consequentemente novas forma de aprender e ensinar. Os gêneros emergentes estão cada vez mais ligados aos conteúdos de sala de aula. Dessa forma, a necessidade de uma mudança tanto no que concerne as abordagens de ensino quanto aos materiais didáticos são imprescindíveis (SOUZA, 2014, p.4).

Antunes (2014) segue exemplificando que, as orações criadas para que sejam realizadas análises de ocorrência da gramática, não torna possível a compreensão do dinamismo da língua, por falta de contextualização. Ter o domínio da linguagem verbal (oral e escrita) com associação da linguagem não verbal, contribui para contextualização de textos que permita a internalização e a consolidação da gramática e consequentemente facilitando o aprendizado.

A gramática da língua portuguesa brasileira apresenta regras no seu funcionamento, regras gramaticais que são exclusivas da nossa língua (BAGNO, 2013). Nos blogs, páginas ou sites criados por professores de português, com o intuito do ensinamento da língua portuguesa vinculadas ao *Facebook* é notório a descrição dessas regras gramaticais. Entretanto, a investigação da teoria gramatical retirou o foco de alunos e professores de indagações bem importante como: o que foi dito, ao que estava se referindo, em que sentido, quais intenções, para quem etc. Antunes (2014) propõe:

[...]. O professor pode iniciar o trabalho pela leitura de um texto, por uma primeira e bem elementar análise, para, em seguida, promover um aprofundamento da questão, sempre contando com a participação dos alunos, que também são estimulados a trazerem textos (de livros, de jornais, de revistas, de publicidades), a participarem das análises, dos questionamentos, da construção de argumentos etc. (ANTUNES, 2014, p. 124).

A ocorrência de discussões sobre a concepção de linguagem nas últimas décadas tem grande influência sobre a maneira de atuação do corpo docente. Esses debates vêm trazendo inúmeros benefícios, pois contribui significativamente para a compreensão do avanço de novas metodologias que permitem reconstruir a visão estrutural e fixa do ensino da língua portuguesa (LIMA, 2014).

É pouco importante saber classificar, em uma frase isolada os tipos de sujeitos e não ter o entendimento do porquê o autor decidiu optar por um tipo de sujeito proposto

ou indeterminado, por exemplo, sendo possível esse entendimento somente em um texto real (ANTUNES, 2014).

2.2 O Facebook como ferramenta de ensino

A partir das análises realizadas evidencia-se que a rede social *Facebook* quanto ao ensino, se enquadra como ferramenta multimodal, tendo em vista que houve a utilização de vídeos e memes inseridos nas aulas para a explicação dos conteúdos, em suma, por unanimidade, os autores estudados afirmam que a utilização desta rede social traz contribuições significativas para o aprendizado (FRAGA, 2016; ANTUNES, 2014, SOUZA, 2014). De acordo com Silva (2017):

Como vemos, a escola não pode ignorar o que está lá fora. Os jovens de hoje se sentem motivados pelo uso da internet e pela navegação nos ambientes online, eles vivem no mundo da partilha coletiva de conhecimento, informações e preferências. Esse aspecto nos indica que a ênfase do processo educativo deva ser colocada na aprendizagem em rede, o que tem incitado à promoção da aprendizagem e do ensino que ultrapasse as estruturas educativas formais (SILVA, 2017, p.16).

Também com Fraga (2016), apesar do amplo interesse envolto da utilização do *Facebook* como ferramenta de ensino aprendizagem, muitos educadores ainda se sentem preocupados quanto à formalidade da utilização das redes sociais como forma de aprendizagem. Observa-se que para a adoção desta ferramenta ainda existem inúmeros desafios, a utilização de smartphones, laptops, tablets e dentre outros dispositivos permanecem restritos em maior parte das instituições educacionais, em diversas situações, o simples ato de verificar o horário no celular é motivo para condenação por alguns discentes e gestores escolares.

Reis (2021) realizou um estudo sobre a utilização do *Facebook* como recurso pedagógico em tempos de pandemia, período no qual a educação sofreu diversos danos com o fechamento das instituições de ensino buscando-se evitar a propagação do vírus Covid-19, o ensino remoto foi então utilizado massivamente em detrimento da impossibilidade da realização de aulas presenciais.

O autor expõe que as redes sociais fazem parte do dia a dia dos alunos, portanto possuem um grande potencial de contribuir para a educação, tratando-se de um recurso pedagógico, possuindo vários benefícios para os alunos e professores, “os grupos formados no *Facebook* possuem o propósito de discutir um tema determinado. Os grupos podem ser públicos, em que qualquer indivíduo pode contribuir, ou ainda privados, em que somente indivíduos autorizados podem interagir” (REIS, 2021). Para Fumian (2013, p.178):

Na educação formal o *Facebook* pode ser empregado desde o ensino médio ao superior, incluindo cursos técnicos, cursos livres e de línguas. A plataforma pode ser utilizada como forma de disseminar conteúdo que não pode ser transmitido através da grade curricular formal, com seus horários rígidos e reduzidos e que podem ser interessantes no cotidiano dos educandos; como forma de interação entre professores e alunos, discussão e exercícios extras e dinâmicos sobre conteúdo já abordado em sala de aula, proposta e divulgação de eventos educacionais ou relevantes aos discentes. (FUMIAN 2013, p.6).

Uma das maiores vantagens dos grupos criados no *Facebook* é que eles permitem o compartilhamento de arquivos, sendo possível para os professores e para os alunos a possibilidade de troca de vários documentos com a mesma temática, ou seja, o compartilhamento de imagens, textos, vídeos e afins como ferramentas para a promoção do processo de ensino aprendizagem em português.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo (digital), de caráter qualitativo interpretativista, para esta análise, foram selecionados cinco (5) vídeos disponibilizados em endereços de livre acesso hospedados no *Facebook*, considerando o amplo universo da *World Wide Web* e a grande quantidade de conteúdos disponíveis, foram escolhidos os critérios de seleção do conteúdo analisado, além do livre acesso, foram selecionados conteúdos que contemplassem especificamente assuntos pertinentes ao ensino do português.

Além da realização da pesquisa de campo, foi realizada pesquisa bibliográfica objetivando embasar teoricamente a temática, sendo utilizados artigos disponibilizados nas bases eletrônicas de dados: Scielo e CAPES, além de revistas e monografias. Após o levantamento bibliográfico, foi realizada leitura exploratória com o intuito de identificar a relevância das obras consultadas para o estudo, posteriormente foi realizada leitura seletiva buscando assim eleger elementos capazes de responder ao objetivo da pesquisa; foi realizada leitura analítica ordenando e sistematizando as informações obtidas nas fontes de pesquisa, por fim foi realizada a síntese do levantamento bibliográfico obtido.

Foi feito o levantamento de 14 sites, os quais continham aulas de português no *Facebook*, dos quais, foram selecionados 3, levando em consideração o "texto" como unidade da língua e o uso dos recursos multimodais ~~utilizado~~ pelos professores nas aulas de português. Dos três sites selecionados foram analisados 5 vídeos com o critério de conter "frases" como a unidade da língua e não especificamente o "texto" e, também o uso e o não uso de recursos multimodais.

3.1 A coleta dos dados

A coleta de dados foi realizada através do levantamento de sites, blogs, links de aulas de português registradas no *Facebook*, descritas a seguir.

3.1.1 Coleta feita de 27/08 a 01/09/2020:

<https://www.linguaportuguesa.blog.br/> (*Língua Português; blog pessoal*). É um blog que contém materiais variados sobre diversas regras da língua portuguesa com postagens de cartazes.

<http://diogoprofessor.blogspot.com/> (*Blog do professor Diogo: sugestões de aulas e atividades de língua portuguesa*). É um blog que mostra cartazes de atividade de língua portuguesa, utilizando textos, poemas, charges, tirinhas, etc.

<https://www.facebook.com/aulasdeportuguesedmilsonqueiroz> (*Professor de Português Edmilson Queiroz: educação*). É um site; contém em sua página postagens de regras e vídeos com 2:40 a 6:06 de língua portuguesa.

<https://www.facebook.com/joicegorgenjunqueira/> (*Aulas de Português: Faculdade comunitária*). Site; postagens só de cartazes com assuntos e regras de português.

<https://www.facebook.com/pablojamilkmj> (*Pablo Jamilk: Língua Portuguesa de forma descomplicada*). É um site; as aulas são de 00:41 a 6:30; as aulas são com pequenos vídeos intercaladas com memes, gifs.

<https://www.facebook.com/portuguesplay/> (*Professor Leo: Português para concursos; dicas, questões, vídeos, artigos*). É um site; a duração das aulas é de 00:15 a 1:35; as aulas são em vídeos; há postagens de cartazes com dicas de Português.

<https://www.portuguesplay.com.br/blog> (*Português Play*). É um blog; contém pequenos vídeos de gramática e redação com duração de 0:49 a 3:10.

<http://www.portuguesgenial.com/> (*Português Genial*). Site; postagens só de cartaz, não há vídeos.

3.1.2 Coleta feita em 03/09/2020:

<https://www.facebook.com/DicasdePortuguesadaprofessoraGabriela> (*Dicas de Português da professora Gabriela*). Um site; não há vídeos de aulas, só postagens de cartazes com dicas de português.

<https://minutodasletras.com.br/> (*Minuto das Letras*). É um site; contém postagens de gramática, redação e dicas de português.

<https://www.facebook.com/linguaportuguesa07/> (*Língua Portuguesa: Centro de preparação para testes*). É um site; só há na página publicações de cartazes, não há vídeos.

<https://www.facebook.com/gramaticaeliteratura2015> (*Gramática e Literatura*). É um site; Na página há postagens de cartaz de gramática e literatura.

<https://www.facebook.com/escreverbemproferegina> (*Escrevendo Bem: Dicas de Português e Redação - Profe. Regina*). É um site; só há postagens de cartazes na página com dicas de português e redação.

3.1.3 Coleta feita em 04/09/2020:

<https://www.facebook.com/profa.stellamaris> (*Aulas de Português; Profa Stella Maris*). É um site; Há na página postagens de cartazes e vídeos de sua página do You Tube com aproximadamente 4:04 a 9:44.

<https://www.facebook.com/marcelo.belchior.5011> (*Português Belchior*). É um site; As vídeo-aulas são de aproximadamente 8:09 a 19:43.

<https://www.facebook.com/portuguescombr> (*Português*). É um site; publicações de gramática, redação e literatura.

3.1.4 Coleta feita em 09/09/2020:

<https://www.facebook.com/portuguescompestanal> (*Fernando Pestana – a Gramática*). É um site; as aulas são de 0:20 a 0:57; as aulas são intercaladas com vídeos, memes e etc.

A coleta de dados foi realizada através de levantamentos feitos em sites, blogs e links de aulas de português no *Facebook*. Para fazer o levantamento, foram priorizadas aulas que tivessem como unidade de língua o texto e o uso de recursos multimodais.

3.2 A seleção dos dados para análise

Para a análise das aulas de Português no *Facebook*, foram selecionados três sites das coletas de dados, dos quais, foram selecionadas cinco aulas para análise. Para a análise das aulas de Português no *Facebook*, foram selecionados três sites das coletas de dados, dos quais, foram selecionados cinco aulas, seguindo os seguintes critérios: uso do texto como unidade básica da língua e o uso da multimodalidade.

Os sites selecionados foram:

<https://www.facebook.com/pablojamilkmj> (Pablo Jamilk: Língua Portuguesa de forma descomplicada). É um grupo no *Facebook*; as aulas possuem a duração de 00:41 a 6:30; as aulas são realizadas através de pequenos vídeos intercaladas com memes, gifs.

Deste site foram selecionadas três aulas que serão chamadas:

Dado I <https://www.facebook.com/pablojamilkmj/videos/641451423505404/> ;

Dado IV <https://fb.watch/cV7rsuvHb> ;

Dado V <https://www.facebook.com/pablojamilkmj/videos/648992722808670/>

<https://www.facebook.com/portuguescompestanda/> (*Fernando Pestana – a Gramática*). É um grupo do *Facebook*; as aulas possuem duração média de 0:20 a 0:57; as aulas são intercaladas com vídeos, memes e etc.

Neste site foi selecionada uma aula que será chamada:

Dado II <https://fb.watch/cV0n4oOfy3>

<https://www.facebook.com/portuguesplay/> (Professor Leo: Português para concursos; dicas, questões, vídeos, artigos). É um grupo no *Facebook*; a duração das aulas é de 00:15 a 1:35; as aulas são em vídeos e postagens de cartazes com dicas de Português.

Deste site foi selecionada uma aula que será chamada:

Dado III <https://fb.watch/cV2GglWbRJ>

Para selecionar as cinco aulas foram observados os recursos multimodais utilizados, tais como: vídeo, imagem e memes presentes em aulas e o texto como unidade da língua. Nas aulas, foram analisados os recursos multimodais e as frases que foram utilizadas como unidade da língua pelos professores em suas aulas.

4. ANÁLISE DAS AULAS: UNIDADE DA LÍNGUA E RECURSOS MULTIMODAIS

As aulas selecionadas foram chamadas de dado I, dado II, dado III, dado IV e dado V. Nas aulas dos “dados I, IV e V”, o professor utiliza frases para explicar o assunto contextualizando com recursos multimodais, como: vídeos e imagem de meme. Já nas aulas dos dados II e III, o professor se utiliza de frases descontextualizadas de forma isolada.

Nas cinco aulas de análises, os professores não utilizam o “texto” como unidade da língua, mas a “frase” como unidade da língua em suas aulas. E, observa-se uso de recursos multimodais em algumas aulas. Conclui-se que, em três aulas selecionadas, o professor se apropria de “frases” como unidade de língua contextualizando com intercalação de vídeo, imagem e meme como recursos multimodais. E em duas aulas o professor se apropria de “frases descontextualizadas”, isoladas e não utiliza recursos multimodais: vídeo, áudio, imagem, música para complementar sua aula.

4.1. Análise dado I

Dado I: <https://www.facebook.com/pablojamilkmj/videos/641451423505404/>

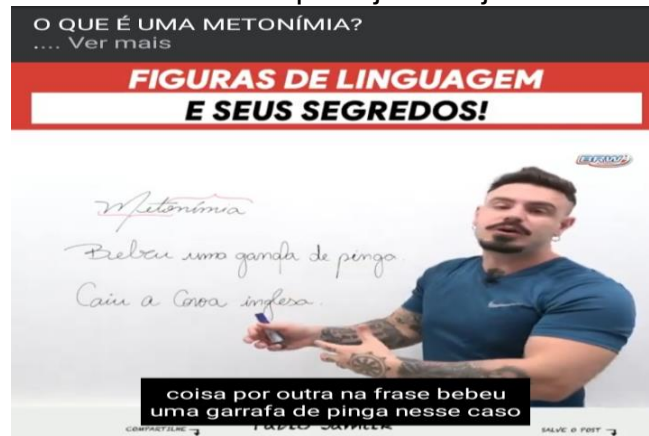


Figura 1

O professor começa a sua aula de uma forma direta, falando da figura de linguagem metonímia. Para explicar, ele vai direto para a frase “bebeu uma garrafa de pinga” explicando-o que a expressão garrafa de pinga é uma figura de linguagem. (Que a pessoa não bebeu a garrafa, mas a pinga). Para sistematizar essa pinga, ele utiliza um meme de um homem bêbado, visto na figura 2. Para a segunda frase “ Caiu a coroa

inglesa” também é utilizado um meme, de uma mulher caindo para representar que o termo coroa usado na frase não representa a velha caindo, visto na figura 3, mas a queda da monarquia.



Figura 2



Figura 3

Nesta aula relacionada a figura de linguagem metonímia, o professor utiliza de frases para explicar o conteúdo e no decorrer da explicação se apropria dos memes para fazer relação com o conteúdo posto, tento o uso da linguagem verbal e não verbal e o uso da linguagem oral é simples, mas bem articulada.

4.2. Análise dado II

Dado II: <https://fb.watch/cV0n4oOfy3/>



Figura 4

Nesta aula o professor dá uma dica do uso de: “ter que ou “ter de”. O professor usa duas frases para explicar de “ter que ou ter de”, visto na figura 5.

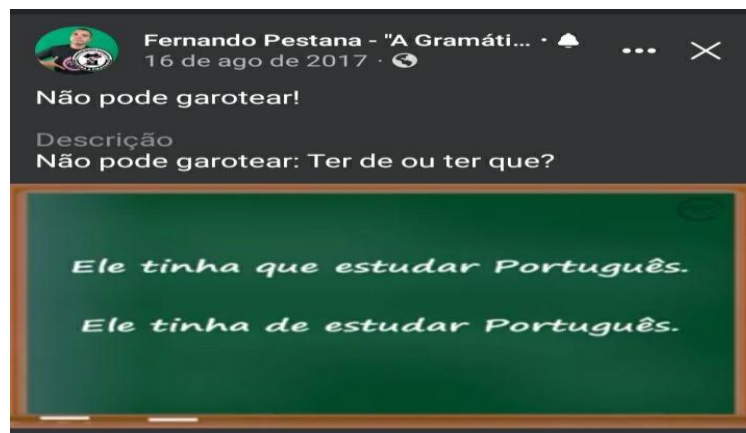


Figura 5

Para explicar o uso dos termos “ter que e ter de”, ele utiliza as seguintes frases: Ele tinha que estudar Português / Ele tinha de estudar Português. Quando o professor se apropria das duas frases para a explicação, ele diz o seguinte: quando tiver o verbo “ter” seguindo de “que” ou da preposição “de” mais um verbo no infinito indicando obrigatoriedade ou dever é possível o “de ou que”, usando o verbo auxiliar ao verbo principal. Para ministrar essa aula, o professor não intercala nenhum outro recurso que auxilie na explicação, seja, meme, vídeo, gifs etc. Apenas explica de uma forma monótona.

4.3. Análise dado III

Dado III: <https://fb.watch/cV2GglWbRJ/>

Professor Leo · 26 de abr às 07:48 ·

✓ DICAS DE PORTUGUÊS
Aprenda agora a diferença entre adjunt... Ver mais

APRENDA PORTUGUÊS
MENTORIA POR 1 ANO
12 CURSOS NO PLANO ANUAL
• ANUAL
• SEMESTRAL
• SIMULADOS
• AULAS
• MATERIAL EM PDF
• MENTORIA

ADJUNTO ADNOMINAL E COMPLEMENTO NOMINAL
ADJUNTO ADNOMINAL
• SENTIDO ATIVO: DE - DO - DA
• SUBSTANTIVO CONCRETO OU ABSTRATO
1. A LEITURA DO ALUNO FOI CERTA.
COMPLEMENTO NOMINAL
• SENTIDO PASSIVO: DE - DO - DA
• SUBSTANTIVO ABSTRATO
1. A LEITURA DO LIVRO FOI CERTA.
Português

Figura 6

Nesta aula, o professor vai explicar “Adjunto Adnominal e Complemento Nominal” quando houver as preposições “de – do – da”. Na aula o professor explica que no adjunto adnominal o substantivo tem um sentido ativo ligado a um substantivo concreto ou abstrato, dando o exemplo da frase: “A leitura do aluno foi certa”. Explicando que, “do aluno” está ligado a leitura, o aluno está lendo, sendo um sentido ativo, por sua vez, adjunto adnominal.

Já no “Complemento Nominal” há um sentido passivo “de – da -do. Exemplo da frase: A leitura do livro foi certa. Neste exemplo existe um sentido passivo, “do livro” está ligado a leitura, alguém ler o livro. Explicando que todo completo nominal fica ligado ao substantivo abstrato. Na aula o professor só utiliza frases para explicar o adjunto adnominal e complemento nominal, mostrando a relação do substantivo com a preposição “do” com sentido passivo e ativo.

4.4. Análise dado IV

Dado IV: <https://fb.watch/cV7rsuvHb-/>

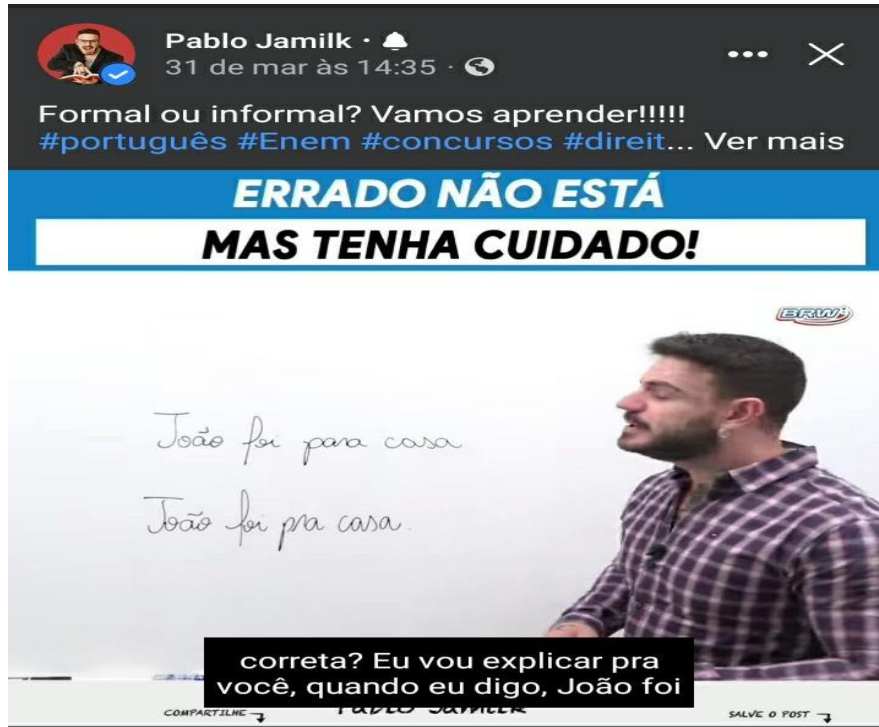


Figura 7

Para começar a explicar a forma formal “para” e informal “pra”, o professor mostra um refrão de um vídeo, em que, o repórter quer saber algo sobre o ladrão que está sendo entrevistado, dizendo: uma coisa que toda a sociedade quer saber? (O professor faz uma intercalação do vídeo a sua aula), visto na figura 8. E, logo ao fazer essa interrogação o professor volta a explicar que “para” usa na escrita formal e “pra” usa em ocasião informal, por exemplo, entre amigos. E para concluir a aula ele retorna o vídeo (figura 9) com a resposta do ladrão “ – Eu estudei “ (mostrando que o assunto já foi passando e aprendido).



Figura 8



Figura 9

4.5. Análise dado V

Dado V: <https://www.facebook.com/pablojamilkmj/videos/648992722808670/>

Na aula, o professor dá uma dica de ortografia: empecilho ou impecilho, visto na figura 10. Para expressar a grande dúvida que muitos têm da forma correta da palavra, o

professor intercala um vídeo, em que, a pessoa do vídeo diz a seguinte frase: “Só Deus sabe” (foto do vídeo na figura 11).

Depois do vídeo o professor esclarece que a palavra correta é “empecilho”. Para memorização ele faz uma associação da palavra com um meme com a expressão “EPAAAAA”, visto na figura 12. Nesta aula é possível observar a multimodalidade com a utilização do vídeo e do meme para explicar uma dica de ortografia.



Figura 10



Figura 11



Figura 12

A partir das análises realizadas dos conteúdos disponibilizados no *Facebook* evidencia-se que os assuntos escolhidos e ministrados pelos professores na plataforma são ensinados de forma didática, através da explicação oral e da utilização de diferentes e variados recursos visuais e sonoros, para facilitar o entendimento de quem está assistindo aos vídeos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, analisou-se os conteúdos de aulas de português disponibilizadas no *Facebook*, estabelecendo uma reflexão sobre o papel do texto como unidade da língua e o uso das chamadas multimodalidades. Para isso, foram feitas pesquisas em artigos publicados sobre a temática, observando-se a avaliação dos autores sobre a utilização desta ferramenta para o ensino da língua.

Assim, foi visto que a utilização de recursos das TIC traz diversos benefícios para a educação, uma vez que a tecnologia faz parte do dia a dia dos alunos, incentivando-os. A rede social *Facebook* pode ser considerada uma ferramenta de ensino multimodal quando utilizada para este fim, por possibilitar a utilização de diferentes linguagens contemporâneas: verbal (oral e escrita), videográfica e imagética, além da possibilidade de compartilhamento de documentos nos mais diversos formatos, representando assim um importante aliado para a promoção do processo de ensino aprendizagem em português e em outras disciplinas.

No decorrer do trabalho, foram pesquisados e analisados conteúdos que abordaram especificamente o texto como unidade da língua e a utilização dos recursos multimodais nas aulas de português no *Facebook*. Desta forma, foi possível observar os diferentes formatos da metodologia empregada pelos professores nessa rede social de amplo alcance.

A pandemia do vírus Covid-19 trouxe à tona a necessidade de capacitação por parte dos docentes para a utilização das diversas metodologias de ensino atualmente disponíveis, inclusive as tecnologias digitais para o ensino na modalidade remota. Para além da pandemia, a diversificação de metodologias e modelos de atividades podem trazer grandes benefícios para o aprendizado dos discentes, pois é possível reduzir a monotonia e conseqüentemente o desinteresse.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé; **Língua, texto e ensino: outra escola possível**, São Paulo: Parábola editorial, 2020.

ANTUNES, Irandé; **Análise de textos: fundamentos e práticas**, São Paulo: Parábola editorial, 2019.

ANTUNES, Irandé; **Gramática contextualizada: limpando “o pó das ideias simples”**. São Paulo: Parábola editorial, 2014.

BAGNO, Marcos. **Gramática de bolso do português brasileiro**. São Paulo: Parábola editorial, 2013.

BARBOSA, Jacqueline Peixoto, **As práticas de linguagem contemporâneas e a BNCC**. Rev. Na Ponta do Lápis, Ed. CENPEC, nº 31, p. 12-19, São Paulo, 2018.

CAVALCANTE, Luciana Pereira dos Santos; **O ensino de leitura e o facebook nas aulas de língua portuguesa**; Rio Grande do Norte 2015. Disponível em: <https://www.uern.br/controledepaginas/defesas2015/arquivos/3539luciana_pereira_do_s_santos_cavalcante.pdf>, acesso em: 06/06/2022.

FRAGA, Washington Mateus; **Letramento multissemiótico no facebook: um novo desafio**; São Paulo 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/147055/fraga_wm_me_assis_par.pdf?sequence=3&isAllowed=y>, Acesso em: 09/06/2022.

FUMIAN, Amélia Milagres; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade; **O facebook enquanto plataforma de ensino**, Rev. R.B.E.C.T, v.6, n.2, Rio de Janeiro 2013.

GUERRA, Zailton Pinheiro; **Uso de rede social do Facebook em sala de aula: mais interação e aprendizado sobre poemas concretistas**; Rio Grande do Norte 2015. Disponível em: <https://www.uern.br/controledepaginas/defesas2015/arquivos/3539zailton_pinheiro_guerra.pdf>, acesso em: 06/06/2022

LIMA, Edivânia Maria Barros. **A língua portuguesa no cotidiano dos estudantes do ensino médio: experiências pedagógicas do núcleo de linguagem e comunicação dos centros juvenis de ciência e cultura-central (SEC-BA)**. Anais do SIELP, Vol. 3, número 1. Uberlândia, 2014.

LUDARDON, Eliane Aparecida Dias; **Produção didático-pedagógica: Caderno Pedagógico**, Curitiba 2013. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_utfpr_port_pdp_eliane_aparecida_dias.pdf> acesso em: 11/06/2022

MOURA, Luciana de Fatima cordeiro; JUSTUS, José Fabiano Costa. **A rede social *facebook* como aliado no processo ensino-aprendizagem na disciplina de biologia. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE: Produção Didático-pedagógica**, 2016. Curitiba: SEED/PR., 2018. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em: <
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_bio_uepg_lucianadefatimacordeiro.pdf > Acesso em: 26/05/2021. ISBN 978-85-8015-094-0.

REIS, Alexandro Luiz dos Reis; **Covid-19: o *facebook* como recurso pedagógico no ensino de ciências em tempos de pandemia**, Anais do EVIDOSOL/CILTec online, Minas Gerais 2021. Disponível em: <
<https://nasnuv.com/ojs2/index.php/CILTecOnline/article/download/745/270>>, acesso em: 09/06/2022

SCHERER, Angelo Luís; FARIAS, Josefa Gomes. **Uso da rede social *facebook* como ferramenta de ensino-aprendizagem em cursos de ensino superior**. Rev. Bras. de Aprendizagem Aberta e a Distância; São Paulo 2018.

SILVA, Anie Gabrielle Veloso; **O uso do *facebook* como ferramenta pedagógica digital nas aulas de língua portuguesa**; Pernambuco 2017. Disponível em: <
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13571/1/Arquivototal.pdf>>, acesso em: 11/06/2022

SOUZA, Valdemir Melo; **A multimodalidade no gênero textual *facebook*: reflexões sobre um trabalho em sala de aula**; VI Congresso Nacional de Educação, Paraíba 2014. Disponível em: <
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA19_ID12645_28092019021350.pdf>, acesso em: 09/06/2022